

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 10-14 ANOS COM DIAGNOSTICO DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dayane Thalia Pires Fonseca; Luana Rafaella Sampaio Leal; Dayse Maria Conceição dos Santos.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa dermatoneurológica que se manifesta através de lesões de pele e comprometimento dos nervos periféricos, caracterizada pela evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, causada pelo agente *Mycobacterium leprae*, é um grave problema de saúde pública. A transmissão acontece principalmente por vias áreas superiores por um doente bacilífero. Em 2012, a região Nordeste do Brasil, a população menor de 15 anos ocupou o segundo lugar em coeficiente de detecção de hanseníase (7,89/100mil habitantes), ficando atrás apenas da região Norte. Essa enfermidade pode acometer todas as faixas etárias, contudo, a redução de casos em menores de 15 anos é prioridade do Programa Nacional de Controle de Hanseníase (PNCH) de Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, e também, no 6º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM), assim como Tuberculose. Objetivo: avaliar o perfil clínico epidemiológico em pacientes com faixa etária entre 10-14 anos diagnosticados com hanseníase no período de 2011 a 2016. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir dos materiais já elaborado por outros autores sobre o tema hanseníase em menores de 15 anos, identificando fontes bibliográficas por meio do sistema informatizado de busca, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde utilizou-se, especificamente, SCIELO (Scientific Eletronic Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A busca resultou em um total de 96 artigos, no qual, foram selecionados 24 artigos por corresponderem aos critérios de inclusão, no qual utilizamos ano e tema, destes somente 09 artigos atenderam o objetivo deste estudo. Ao longo desta pesquisa evidenciou-se alta detecção da hanseníase em pacientes com faixa etária entre 10-14 anos, revelando a persistência de transmissão do bacilo e as dificuldades dos programas para o controle da doença, também verificou o predomínio do sexo feminino, maior prevalência das formas paucibacilares, que se caracteriza por ter até seis manchas na pele, classificação operacional tuberculóide e apresentavam grau de incapacidade física zero. Mediante os estudos verificamos as inúmeras dificuldades que os programas de saúde têm enfrentado para diminuição dos casos nessa faixa etária, que tem por característica uma alta detecção e persistência de transmissão.

Palavras-chave: hanseníase, reações biológicas, epidemiologia.